



RENTABILIDADE

PreviHonda

1,41%

BancoHonda

1,41%

PGA

1,21%



PATRIMÔNIO

Total

R\$ 393 mi



POPULAÇÃO

Ativo

13.895

BPD

2.111

Autopatrocínio

92

Assistido

116



AZ





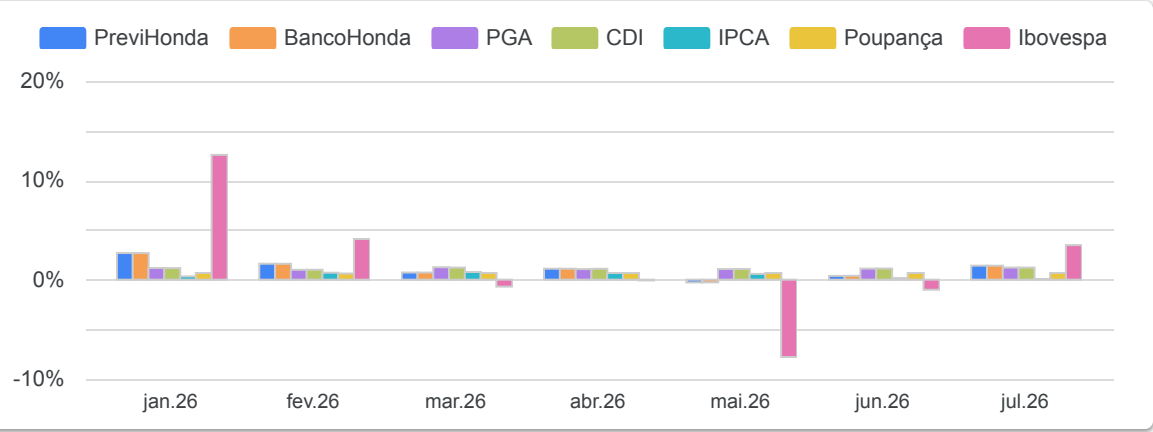


AZ



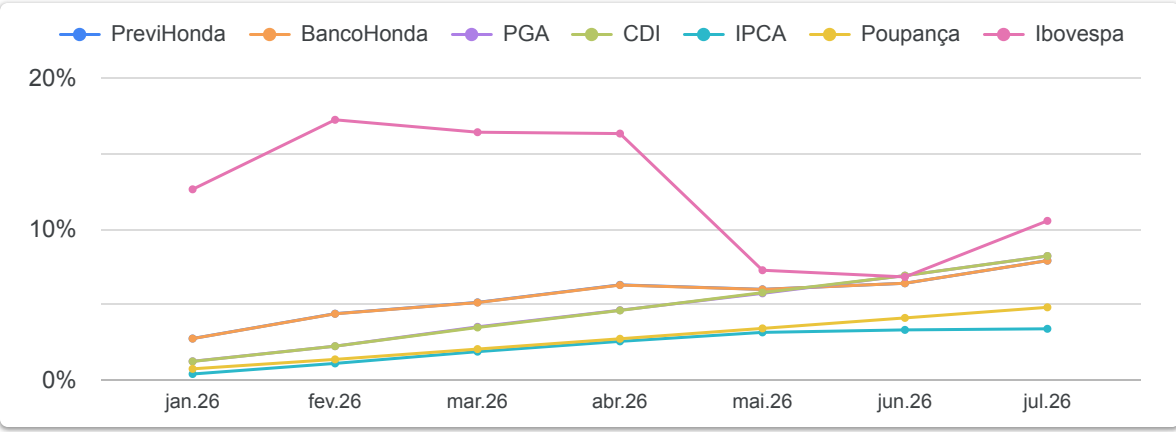


Rentabilidade Mensal



Mês	PreviHonda	BancoHonda	PGA	CDI	IPCA	Poupança	Ibovespa
jan.26	2.5%	2.5%	1.0%	1.0%	1.0%	1.0%	12.5%
fev.26	1.5%	1.5%	1.0%	1.0%	1.0%	1.0%	4.0%
mar.26	0.5%	0.5%	1.0%	1.0%	1.0%	1.0%	-1.0%
abr.26	1.0%	1.0%	1.0%	1.0%	1.0%	1.0%	0.0%
mai.26	0.0%	0.0%	1.0%	1.0%	1.0%	1.0%	-8.0%
jun.26	0.5%	0.5%	1.0%	1.0%	1.0%	1.0%	-1.0%
jul.26	1.5%	1.5%	1.0%	1.0%	1.0%	1.0%	3.5%

Rentabilidade Acumulada



Mês	PreviHonda	BancoHonda	PGA	CDI	IPCA	Poupança	Ibovespa
jan.26	1.0%	3.0%	1.0%	1.0%	1.0%	1.0%	12.5%
fev.26	1.5%	4.0%	1.0%	1.0%	1.0%	1.0%	16.5%
mar.26	2.0%	5.0%	1.0%	1.0%	1.0%	1.0%	15.5%
abr.26	2.5%	6.0%	1.0%	1.0%	1.0%	1.0%	15.5%
mai.26	3.0%	5.0%	1.0%	1.0%	1.0%	1.0%	7.5%
jun.26	3.5%	6.0%	1.0%	1.0%	1.0%	1.0%	6.5%
jul.26	4.0%	8.0%	1.0%	1.0%	1.0%	1.0%	10.5%

1 de jan. de 2026 - 31 de jul. de 2026



AZ





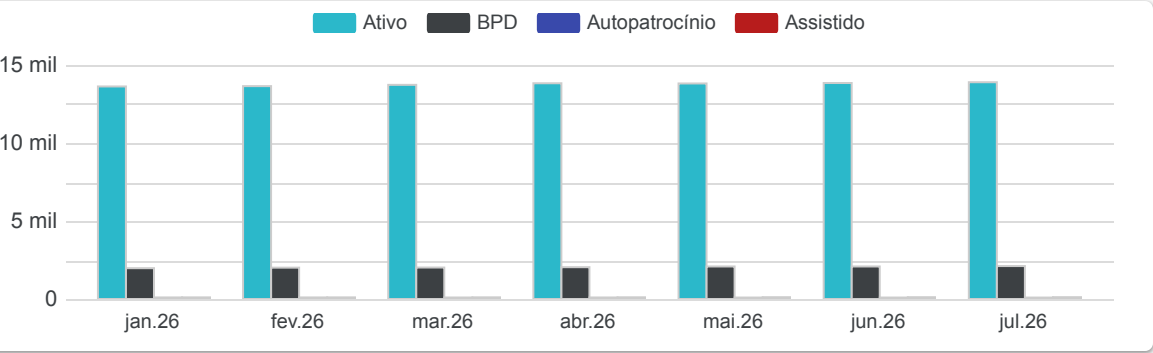


AZ



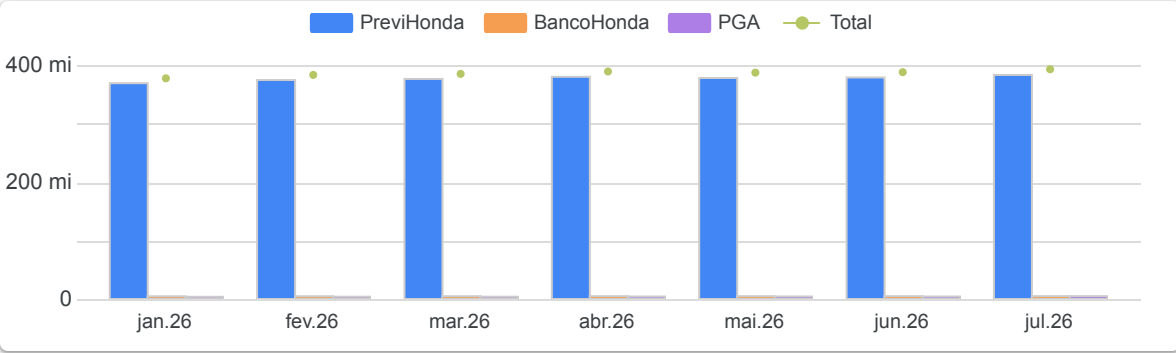


Participantes



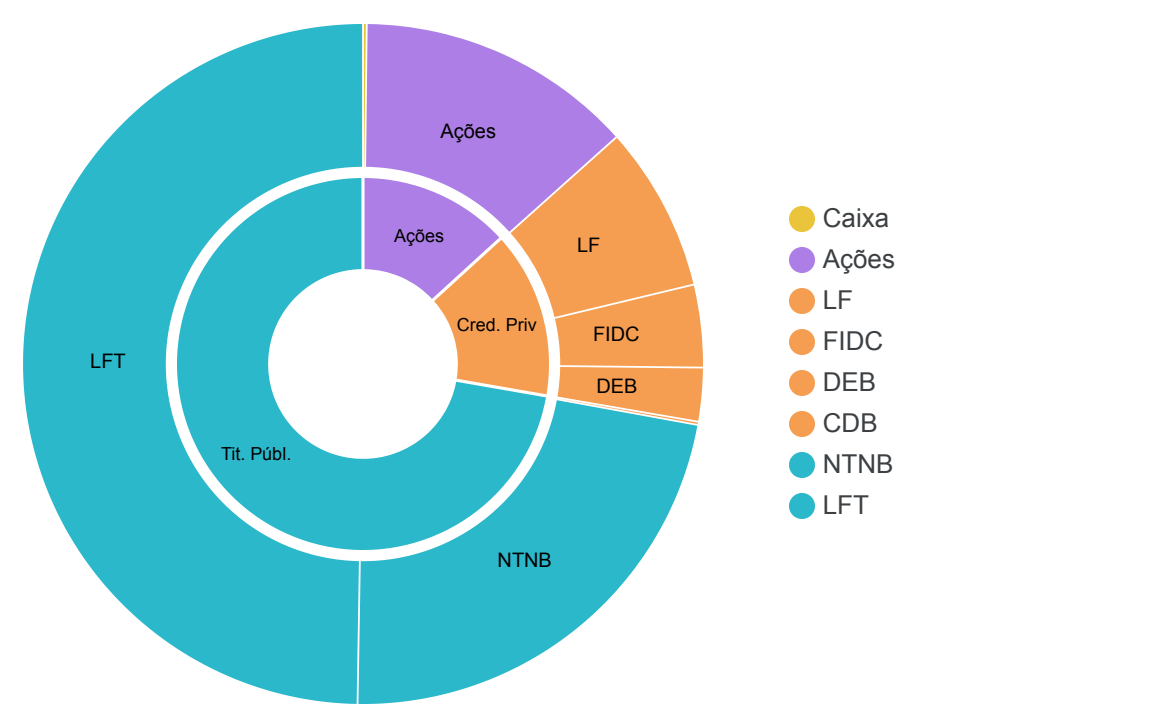
Mês	Ativo	BPD	Autopatrocínio	Assistido
jan.26	13.895	2.111	92	116
fev.26	13.895	2.111	92	116
mar.26	13.895	2.111	92	116
abr.26	13.895	2.111	92	116
mai.26	13.895	2.111	92	116
jun.26	13.895	2.111	92	116
jul.26	13.895	2.111	92	116

Patrimônio



Mês	PreviHonda	BancoHonda	PGA	Total
jan.26	393.0	0.0	0.0	393.0
fev.26	393.0	0.0	0.0	393.0
mar.26	393.0	0.0	0.0	393.0
abr.26	393.0	0.0	0.0	393.0
mai.26	393.0	0.0	0.0	393.0
jun.26	393.0	0.0	0.0	393.0
jul.26	393.0	0.0	0.0	393.0

Composição da Carteira



Instrumento	Porcentagem
Tit. Públ.	49,74%
LFT	22,39%
NTN-B	7,87%
Ações	3,92%
LF	2,55%
FIDC	0,15%
DEB	13,20%
CDB	0,18%

Mes	Categoria	Ativo	R\$ em milhoes	% Ativo
jul.26	Tit. Públ.	LFT	R\$ 193,03	49,74%
jul.26	Tit. Públ.	NTNB	R\$ 86,88	22,39%
jul.26	Cred. Priv	LF	R\$ 30,54	7,87%
jul.26	Cred. Priv	FIDC	R\$ 15,21	3,92%
jul.26	Cred. Priv	DEB	R\$ 9,88	2,55%
jul.26	Cred. Priv	CDB	R\$ 0,59	0,15%
jul.26	Ações	Ações	R\$ 51,24	13,20%
jul.26	Caixa	Caixa	R\$ 0,68	0,18%

Comentário do Gestor de Investimentos

Renda Fixa
A curva de juros local continuou o movimento de inclinação iniciado após o Copom de junho. O aumento da inclinação normalmente indica uma elevação da percepção de risco inflacionário sem uma sinalização mais concreta de ação por parte do BC. Note que a inclinação recuou no início do mês de março, dada a perspectiva de uma política monetária mais apertada (ou menos frouxa) do que a que havia antes do início da guerra. Com isso, houve um aumento significativo das taxas mais curtas, que não foi acompanhado em sua totalidade pelas taxas mais longas, resultando em uma redução da inclinação. No final do mês, o Tesouro publicou as estatísticas fiscais do final de junho. Voltamos a atingir um déficit nominal de 10% do PIB, nível que só havia sido alcançado durante a pandemia e, antes disso, no final do governo Dilma. Já no caso dos juros reais, a curva das NTN-Bs mostrou um aumento relevante da inflação implícita. Por exemplo, no vencimento 2029, a implícita subiu 30 pontos-base, com o pré permanecendo praticamente inalterado e o cupom da NTN-B de mesmo vencimento recuando 30 pontos-base. Este movimento foi o inverso do observado em junho, quando os cupons das NTN-Bs subiram de maneira relevante. Com relação ao crédito, continuamos a observar uma acomodação dos spreads no mercado secundário, e uma ainda tímida tentativa de retomada de emissões no mercado primário corporativo. O IDA-DI teve performance acima da do CDI (1,39% contra 1,22%), indicando a continuidade da normalização do mercado de crédito privado.

Cambio
O real valorizou-se 1,8% em julho, seguindo a tendência global de desvalorização do dólar. As condições de curto prazo, principalmente a política monetária mais apertada, têm predominado na precificação do real, levando o mercado a colocar em segundo plano a questão fiscal, que vem se deteriorando, e poderá, em algum momento, pressionar a moeda de maneira mais decisiva.

Bolsa
Em um mês positivo para a bolsa, com o Ibovespa subindo 3,48%, o setor de incorporadoras sofreu com a divulgação de prévias operacionais que desapontaram os investidores.